

HABITOVAR

Cooperativa, CRL

Relatório e Contas da Direcção
Parecer do conselho Fiscal
Exercício/2021

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do estipulado no nº 1-b) do art. 35º dos Estatutos convoco todos os membros da HABITOVAR - Cooperativa, CRL no pleno uso dos seus direitos, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no CENTRO SOCIAL DA HABITOVAR sito na Av. António Sérgio, 425, no Empreendimento Habitacional da Habitovar, no dia 26 de Abril de 2022, pelas 21,00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

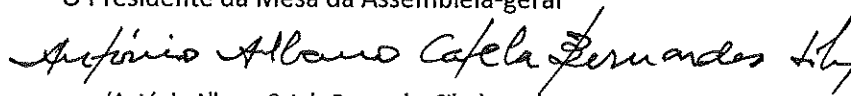
Ponto Um: Aprovação do Relatório e contas de exercício do ano 2021 bem como parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois: INFORMAÇÕES

De acordo com o nº 2 do art. 37 dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Cooperadores com direito a voto, a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora mais tarde.

Ovar 4 de Abril 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral



(António Albano Catela Bernardes Silva)

Relatório do Conselho de Administração

De harmonia com o n.º 2 do art.º 31 dos estatutos vem o Conselho de Administração apresentar o relatório respeitante ao exercício de 2021.

Em consequência da pandemia de COVID-19, que assolou o país e o mundo durante o ano de 2020 e 2021, a operacionalidade da Habitovar ficou gravemente comprometida, principalmente devido à suspensão das atividades do Centro Social, pelo decreto de lei n.º 3 – C/2021 de 22 Janeiro de 2021 e sucessivas renovações dos estados de emergência como medida de combate à COVID-19.

Assim, resumidamente, durante o ano de 2021 as respostas sociais funcionaram normalmente a partir de 15 de Março de 2021, assistindo-se contudo a interrupções pontuais, devido aos isolamentos compartimentados de salas e respostas sociais, até ao final de 2021.

Cronologia de reabertura:

- CRECHE
 - Suspendeu a actividade a 21 de janeiro e reabriu a 15 de Março de 2021,
- EEPE
 - Suspendeu a actividade a 21 de janeiro e reabriu a 15 de Março de 2021,
- Centro de Estudos
 - Suspendeu a actividade a 21 de janeiro e reabriu a 15 de Março de 2021,
- Centro de Dia
 - Suspendeu a actividade a 28 de Dezembro de 2020 e reabriu a 12 de Abril de 2021

Após as reaberturas das respostas sociais, foi necessário implementar planos de contingência e manuais de boas práticas, para evitar e combater possíveis contágios, que implicaram nomeadamente:

- reajustes ao funcionamento (horários, criação de circuitos e adaptação de espaços),
- reforço do quadro de pessoal,
- aquisição de EPI's e outros produtos de desinfeção;

Tudo isto para conseguir implementar as regras emanadas pela DGS – Direção Geral de Saúde e entidades que tutelam o Centro Social.

No entanto, apesar de toda a conjuntura motivada pela COVID-19, no exercício em apreço o Plano de Atividades apresentado pelo Conselho de Administração e aprovado em Assembleia Geral, foi concretizado nas seguintes atividades:

1. Área de construção e habitação
 - Património,
 - Manutenção no edifício Centro Social e equipamentos,
 - Venda de apartamento no lote 380.
 - Espaço exterior/áreas comuns
 - Diversas iniciativas realizadas junto da CMO para reivindicar a requalificação das infraestruturas: email's, reuniões, contactos telefónicos.

No final de 2021 a Habitovar tinha arrendados 5 apartamentos e 25 garagens.

2. Área Social

O Centro Social continua a apresentar as suas valências em dotação máxima, nas áreas da Infância, conforme quadro abaixo, a 31 de Dezembro de 2021.

No entanto, no Centro de Dia verificou-se uma diminuição na frequência de utentes, explicado pelos receios inerentes à possibilidade de contágio, dado a fragilidade e idade dos utentes, pelo que os seus familiares optaram em não os trazer após a reabertura do Centro de Dia. Sendo uma situação que deve ser acompanhada com atenção, perceber de que forma é possível reverter esta diminuição e retomar os níveis de frequência anteriores á pandemia.

Resposta social	Capacidade	Frequência		
		2019	2020	2021
CRECHE	33	31	31	31
PRÉ-ESCOLAR	50	50	50	50
CENTRO DE DIA	36	36	17	18

Para além das valências que funcionam nas instalações do Centro Social, protocoladas com a Segurança Social, é dinamizado o Centro de Estudos de 1º e 2º Ciclo conforme quadro abaixo, a 31 de dezembro de 2020:

	Frequência		
	2019	2020	2021
Centro de Estudos	42	40	40

Parceria com a Associação de Pais da EB 1 da Habitovar, para dinamização da Componente de Apoio à família esteve em vigor Janeiro a Julho de 2021, período do no lectivo 2020/2021. Não tendo havido continuidade da parceria, no ano lectivo 2021/2022 pois a questão de COVID 19 implicou a contratação específica de um recurso humano, afecto a 100% a este serviço, o que onerou para a Associação de Pais o custo deste serviço, pelo que encontraram uma solução alternativa à parceria.

O plano de atividades do Centro Social, aprovado pelo Conselho de Administração, por proposta da equipa técnica, foi adaptado à realidade e condicionalismos inerentes e cumprido na sua generalidade. Durante os meses, em que as atividades estiveram suspensas presencialmente, foi dinamizado um acompanhamento às crianças e suas famílias, via on-line, com atividades e projetos pedagógicos. No Centro de Dia, aos utentes que necessitaram, foi prestado o serviço de refeição e visitados semanalmente, para estimulação cognitiva e momentos de socialização.

Durante o período de confinamento foi dinamizado o grupo de *Facebook*: Habitovar – vizinhos solidários, com propostas de actividades e de estimulação cognitiva e reforçada a rede de apoio aos moradores caso necessitassem de compras, serviços.

3. Área Cultural e Desportiva

A comemoração do 45º aniversário da Habitovar foi celebrado utilizando as redes sociais da Cooperativa, pedindo testemunhos a sócios, moradores, elementos dos corpos sociais entidades publicas sobre a Habitovar, que foram publicados e partilhados na página do Facebook da Instituição. As tradicionais iniciativas, abertas à comunidade foram canceladas em consequência direta do estado de pandemia vivido.

O quadro de pessoal da Habitovar mantém-se estável. Durante o ano de 2021, passaram pelos recursos humanos 35 pessoas, sendo o quadro de pessoal a 31/12/2021 composto por 26 colaboradores.

No sentido de promover a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Centro Social foi dinamizado durante o ano de 2021 formação na área da prevenção de incêndios e primeiros socorros.

No final de 2021 recebemos a decisão por parte do Instituto da Segurança Social do resultado da candidatura ao Programa PARES para a criação da resposta social de Apoio Domiciliário, que resultou indeferida por falta de dotação orçamental da medida.

No início de 2022 foi realizada candidatura ao PRR para criação de Apoio Domiciliário, aguardamos emissão de parecer.

Análise Financeira:

As contas do exercício apresentam um resultado negativo, no montante de setenta e sete mil setecentos e setenta e três mil euros e vinte centimos (77.773,20€), resultado este que, representa o desempenho da entidade no exercício de 2021, retractando todo o esforço financeiro levado a cabo pela Instituição.

Continuou a verificar-se em 2021 o encerramento temporário das respostas sociais de Creche, Centro de Dia, Pré-Escolar e Centro de Estudos, por força da situação pandémica que atravessamos, o que ocorreu desde finais de janeiro até meados de março. Apesar de tudo verificou-se um acréscimo de cerca de 7,7% dos montantes faturados a utentes, relativamente a 2020.

O total de rendimentos da Instituição, aumentou em cerca de 8% relativamente ao exercício anterior.

Verificou-se um ligeiro crescimento, de cerca de 2,93%, relativamente a 2020, no que respeita aos subsídios à exploração recebidos, uma vez que os acordos da Segurança Social, continuaram a ser assegurados pelos montantes contratados, apesar da suspensão temporária das atividades.

Foram ainda registados “Trabalhos para a Própria Entidade” no montante de dezanove mil setecentos e dezasseis euros e setenta e nove centimos (19.716,79€), uma vez que durante o período de encerramento temporário da instituição, alguns dos recursos humanos desta, foram afectos a tarefas de conservação e manutenção do edifício social.

A rubrica de Gastos com Pessoal apresenta um acréscimo de aproximadamente 9,7% relativamente ao ano anterior, situando-se em quatrocentos e onze mil e trinta e três euros e vinte e dois cêntimos (411.033,22 €), substancialmente em virtude da atualização salarial obrigatória.

Os gastos com géneros alimentícios, fornecimentos e serviços externos, aumentaram relativamente ao exercício anterior, respetivamente em cerca de 14,2% e em cerca de 2,51%.

No exercício foram ainda criadas imparidades para cobertura de riscos de não cobrança relativamente a utentes e associados, no montante de cinco mil setecentos e trinta e três euros e sessenta e quatro cêntimos (5.733,64 €).

Foi também reforçada a provisão para o processo judicial em curso, com a COTEFIS, no montante de vinte e três mil, quatrocentos e quarenta e três euros e quarenta cêntimos (23.443,40€).

O desempenho operacional que se descreve acima, não constitui o que gostaríamos de apresentar, nem corresponde às expectativas do Conselho de Administração. Contudo, os motivos que levaram a este desempenho, são sobejamente conhecidos, sendo absolutamente exógenos, e impossíveis de prever, ou controlar. O Conselho de Administração esforçou-se por mitigar as consequências do atual contexto em manter a sustentabilidade da Instituição.

O balanço apresenta uma situação patrimonial estável, em que 62% de fundos próprios asseguram o financiamento do ativo total, mantendo-se o passivo em nível adequado, apesar das circunstâncias acima retratadas, em termos operacionais.

Perspectivas para o exercício de 2022:

O Conselho de Administração formula expectativas moderadamente otimistas relativamente à evolução da entidade no exercício de 2022, tendo em conta o contexto pandémico que se mantém, condicionando todos os setores económicos, em que o próprio setor social, é também um dos mais afetados.

Acresce ainda a circunstância de, nos últimos dias de fevereiro 2022, ter eclodido o conflito bélico, entre a Rússia e a Ucrânia, cujas consequências se fazem já sentir ao nível do

incremento dos preços de energia e combustíveis, sendo expectável um processo inflacionista que venha a afetar os principais gastos da entidade.

As consequências deste conjunto de acontecimentos, a nível geral, e em particular sobre a atividade da entidade, não são possíveis de determinar, ou sequer de prever, nesta data.

Em face do descrito, não detemos informação suficiente para a formulação de quaisquer previsões futuras concretas, mantendo-se o Conselho de Administração atenta, como lhe compete, aos desenvolvimentos da situação atual.

Para além dos objetivos estatutários essenciais da Habitovar, devem referir-se os seguintes:

1. Apesar dos esforços desenvolvidos, continua elevado o valor de quotizações administrativas em atraso;
2. As contas e a prática contabilística da Cooperativa continuam a ser verificadas por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, a exemplo de anos anteriores as auditam.

Proposta de Aplicação de Resultados:

O Conselho de Administração propõe que o resultado negativo obtido no exercício, no montante de setenta e sete mil setecentos e setenta e três mil euros e vinte cêntimos (77.773,20€), seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ovar, 20 de Abril de 2022

Presidente
Vice-presidente
Secretário
Tesoureiro
Vogal
Suplente
Suplente

Conselho de Administração

João Tiago Pinheiro Dias

Manuel Joaquim Silva

Carla Fernanda Pereira Moreira

Alexandre Manuel céu Silva

Daniela Valente Santos Ferreira

Cláudia Filipa Gomes Araújo

Jaime Filipe Sousa Bernardes Silva

Handwritten signatures and names:
João Tiago Pinheiro Dias
Manuel Joaquim Silva
Carla Fernanda Pereira Moreira
Alexandre Manuel céu Silva
Daniela Valente Santos Ferreira
Cláudia Filipa Gomes Araújo
Jaime Filipe Sousa Bernardes Silva

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme disposto no Artigo 44º do Decreto Lei 51/96 de 7 de Setembro, o Conselho Fiscal no exercício das suas funções analisou o relatório de contas respeitante ao exercício do ano 2021 marcado pelas adversidades criadas pela COVID-19, pelo que considera que o resultado negativo das contas do exercício expressa essas mesmas contrariedades, devidamente explicadas pelo Conselho de Administração, após os esclarecimentos prestados. Assim e de acordo com o disposto nos Estatutos é parecer deste Conselho Fiscal, que o resultado negativo de setenta e sete mil setecentos e setenta e três mil euros e vinte cêntimos (77.773,20€), seja aplicado conforme proposta da mesma.

Assim, no exercício das competências atribuídas, emitimos o seguinte

PARECER

Que o Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados e respectivo Anexo referentes ao exercício de 2021 mereçam a Vossa aprovação.

Que o resultado negativo de setenta e sete mil setecentos e setenta e três mil euros e vinte cêntimos (77.773,20€), suportado nas peças documentais anexas, seja transferido para Resultados Transitados, conforme proposto pela Direcção no seu Relatório.

Ovar, 21 de Abril de 2022

Presidente
Secretário
Vogal
Suplente

Conselho Fiscal
Antonio Manuel Silva Pacheco
Eduardo Manuel Boucinha Rodrigues
Adelino Manuel Costa Resende
Maria Gabriela Sousa Bernardes Silva

[Handwritten signatures of the Council members]
Antonio Manuel Silva Pacheco
Eduardo Manuel Boucinha Rodrigues
Adelino Manuel Costa Resende
Maria Gabriela Sousa Bernardes Silva



ATAS

ACTA 138

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Habitovar – Cooperativa, C.R.L., nas instalações do Centro Social da Habitovar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Aprovação do Relatório e contas do exercício do ano 2021 bem como parecer do Conselho Fiscal;
- Ponto dois: Informações.

De acordo com o número dois do artigo 37 dos Estatutos que regem a Cooperativa e por não estarem presentes a maioria dos seus membros, a Assembleia teve o seu início meia hora mais tarde.

Depois de ter aberto a sessão fazendo referência à publicação da convocatória nos jornais “Diário de Aveiro” e “João Semana”, sendo também afixada a convocatória no Centro Social, e tendo lido a convocatória, o Presidente da Mesa procedeu à leitura da ordem de trabalhos e seguidamente deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, João Tiago Dias, para que este apresentasse o relatório e contas do exercício do ano 2021.

O Presidente do Conselho de Administração apresentou, resumidamente, o relatório do conselho de administração salientando a pandemia de Covid-19 que assolou o país durante estes dois anos comprometendo gravemente a operacionalidade da Habitovar principalmente devido à suspensão das atividades do Centro Social. As respostas sociais funcionaram normalmente a partir de 15 de março de 2021 assistindo-se, contudo, a interrupções pontuais devido a isolamentos de salas e respostas sociais. Houve uma necessidade em reajustar horários, criação de circuitos, adaptação de espaços, reforço do quadro de pessoal, aquisição de EPI's, tudo isto para conseguir implementar as regras emanadas pela DGS.

No entanto, apesar de toda a conjuntura motivada pela COVID-19, no exercício em apreço o Plano de Atividades apresentado pelo Conselho de Administração e aprovado em Assembleia Geral, foi concretizado nas seguintes atividades:

- Área de construção e habitação, no final de 2021 a Habitovar tinha arrendados 5 apartamentos e 25 garagens.
- Área Social, o Centro Social continua a apresentar as suas valências em dotação máxima nas áreas da Infância, contudo no Centro de Dia verificou-se uma diminuição na frequência de utentes justificado pelos receios inerentes à possibilidade de contágio. O plano de atividades do Centro Social foi adaptado à realidade e condicionalismos inerentes e cumprido na sua generalidade. Foi dinamizado um acompanhamento às crianças e suas famílias, via on-line, com atividades e projetos pedagógicos. No Centro Social, aos utentes que necessitaram, foi prestado o serviço de refeição e visitados, semanalmente, para estimulação cognitiva e momentos de



ATAS

socialização. Foi, também, dinamizado o grupo de Facebook: Habitovar – vizinhos solidários.

- Área Cultural e Desportiva, a comemoração do 45º aniversário da Habitovar foi celebrada utilizando as redes sociais da Cooperativa pedindo testemunhos a sócios, moradores e elementos dos corpos sociais. No final de 2021 recebeu-se a decisão por parte do Instituto da Segurança Social do resultado da candidatura ao Programa PARES para a criação da resposta social de Apoio Domiciliário, que resultou indeferida por falta de dotação orçamental da medida. No início de 2022 foi realizada candidatura ao PRR para criação de Apoio Domiciliário, aguarda-se emissão de parecer.

No que diz respeito à análise financeira, as contas do exercício 2021 apresentam um resultado negativo, no montante de setenta e sete mil, setecentos e setenta e três euros e vinte cêntimos (77.773,20€), resultado este que representa o desempenho da entidade no exercício de 2021, retratando todo o esforço financeiro levado a cabo pela Instituição.

O desempenho operacional que se descreve não constitui o que se gostaria de apresentar, nem corresponde às expectativas do Conselho de Administração, no entanto os motivos que levaram a este desempenho são sobejamente conhecidos (COVID-19 e diminuição de utentes). O Conselho de Administração esforçou-se por mitigar as consequências do atual contexto e em manter a sustentabilidade da Instituição.

O balanço apresenta uma situação patrimonial estável, em que 62% de fundos próprios asseguram o financiamento do ativo total, mantendo-se o passivo em nível adequado, apesar das circunstâncias retratadas.

Para além dos objetivos estatutários essenciais da Habitovar, deve referir-se que, apesar dos esforços desenvolvidos, continua a existir um elevado valor de quotizações administrativas em atraso. E, também, referir que as contas e prática contabilística da Cooperativa continuam a ser verificadas por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, a exemplos de anos anteriores as auditam.

O Conselho de Administração propõe que o resultado negativo obtido no exercício seja levado à conta de Resultados Transitados.

Terminada a intervenção, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia se queria colocar alguma questão sobre o balanço e relatório de contas da Direção.

A sócia nº 842, Manuela Mourão, questiona o Presidente sobre o significado da palavra COTEFIS.

O Presidente, João Dias, informa que se trata de uma empresa que presta serviço e que se dedica a projetos de arquitetura, o que está em causa é um valor que está a ser exigido por esta empresa.

Passou-se à discussão da demonstração do balanço do exercício de 2021.

O Dr. Luciano Carvalho, revisor oficial de contas, salientou, mais uma vez, os condicionamentos em que a entidade operou e nada acrescenta à apresentação do Senhor Presidente do



ATAS

Conselho de Administração uma vez que tudo está patente no relatório apresentação do mesmo.

Dado não haver pedidos de esclarecimentos, o Presidente da mesa leu o parecer do Conselho Fiscal colocando à votação o documento em conjunto com o parecer fiscal. Sem votos contra e sem abstenções, foi, com voto favorável de todos os presentes, aprovado por unanimidade.

No ponto dois, o Presidente do Conselho de Administração referiu que no passado dia doze de abril esteve em audiência com o Presidente da Câmara de Ovar onde se falou, mais uma vez, da conservação das zonas verdes, jardins e arruamentos da Habitovar assim como das obras que terão início dia vinte e seis de abril do corrente ano. Relativamente ao alcatroamento das estradas, referiu-se quais seriam as ruas com mais necessidade de intervenção. Ainda durante a audiência com o Presidente da Câmara falou-se da falta de um plano de manutenção das zonas verdes da Habitovar, uma vez que estas são feitas de forma pontual.

O Presidente informou também a Assembleia sobre o processo do Bar, a atividade irá terminar dia trinta de junho deste ano.

Em conversa, ainda, com o Presidente da Câmara ficou decidido que a manutenção do Polidesportivo continuaria a ser da alçada da câmara e que o horário de funcionamento passaria a ser o dia inteiro.

O sócio 747, Vasco Colares Pinto questiona o Presidente sobre que tipo de obra, em concreto, terá início dia vinte e seis de abril.

O Presidente João Oliveira Dias refere que esta obra se centra no arranjo de passeios e jardins e que o estacionamento da Rua António Manarte continuará com a mesma disposição.

O sócio Vasco Colares Pinto salienta que espera que seja desta vez que o Engenheiro Salvador Malheiro cumpra com a sua promessa e que as obras se concretizem em tempo útil. Caso contrário a Habitovar terá que tomar medidas drásticas. O sócio refere ainda que, no que diz respeito ao polidesportivo, há o protocolo que refere que a manutenção do mesmo cabe à câmara.

A sócia 1737, Carla Moreira, refere que durante a audiência com Presidente da Câmara pediram-se informações credíveis uma vez que haveria Assembleia e queriam passar a informação aos sócios, assim como também se transmitiu ao Presidente o desagrado dos sócios em relação à falta de manutenção das áreas.

O sócio 868, Carlos Gerardo, relembra que o plano urbanístico de construção complementa os passeios e jardins e que é inadmissível brincar com as pessoas da Habitovar.

O Presidente do Conselho de Administração concorda com as intervenções da Assembleia e refere que sente que o Presidente da Câmara se esqueceu da Habitovar. No entanto, salienta que tem de existir mais pressão, mais audiências, reuniões de modo a fazer com que o prometido se concretize. As obras que se iniciarão no dia vinte e seis de abril do corrente ano são promessa de há cinco anos.

O Presidente relembra a comemoração do Dia do Vizinho, que se fará no dia vinte e oito de maio como oportunidade de convidar o Presidente de forma a relembra-lo que a Habitovar existe.



ATAS

Folha 56

O sócio Carlos Gerardo sugere que, mais uma vez, tem de se reeditar a ambição de fazer mais, ter espírito de missão, pois só assim se vai a algum lado e se consegue algo.

O Presidente da mesa, Albano Silva, refere que nunca houve planos de manutenção para com as zonas verdes. Os jardineiros vinham à pressão e sem planeamento. O Presidente da mesa confessa que é vergonhoso o que se passa nas zonas verdes. É uma falta de respeito para com a Habitovar.

O sócio 258, José Ferreira da Silva questiona sobre o corte da relva.

O Presidente João Oliveira Dias refere que não há um plano. A intervenção é pontual.

A sócia Carla Moreira salienta, mais uma vez, que neste momento só vêm fazer a manutenção dos espaços verdes quando alguém liga para a divisão do Ambiente.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e dezoito minutos, e o Presidente da mesa pediu aos presentes um voto de confiança para a elaboração da acta, que depois de lavrada vai ser assinada nos termos da lei.

Albano Catela Fernandes

[Handwritten signature]

Sofia Sequeira Silva